

A Acafe vai divulgar às 16 horas de quarta-feira a relação dos aprovados em seu vestibular, encerrado ontem com as provas de Química e Biologia (Pags. 2 e 5).

Na areia de Camboriú, o melhor futebol do final de semana



Perús e Biguás disputaram o segundo jogo (foto) da primeira rodada do torneio promovido pela Liga Amadora de Futebol de Areia. (Pg. 13)



O acidente ocorreu por volta de uma hora de ontem (página 12).

**Colisão de ônibus
com caminhão matou
quatro pessoas**

O ESTADO

EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 19 de janeiro de 1976 - No. 18.266 - Cr\$ 2,00.

**Karami se diz
impotente para
acabar guerra
e renuncia**

Página 6.

**Falcão define
esta semana
as regras do
jogo eleitoral**

Página 10.

Vestibular da Acafe chega ao fim. Resultados saem quarta-feira às 16 horas

Com provas de Química e Biologia encerrou-se ontem o Vestibular Estadual Unificado da ACAFE, que se realizou em 16 cidades sedes de fundações educacionais do Estado.

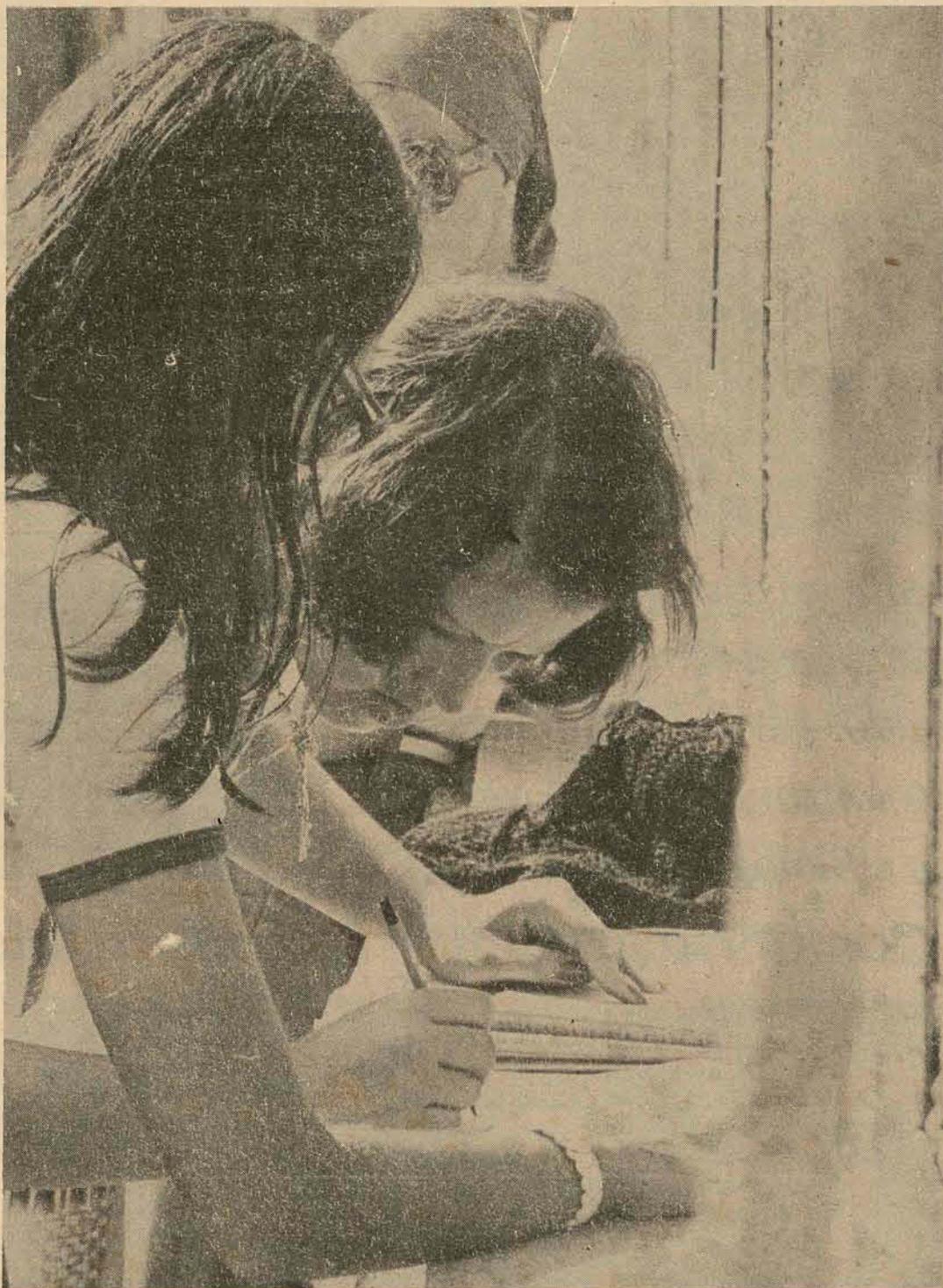
O encerramento em Florianópolis deu-se com alegria para uns e preocupações para outros vestibulandos, enquanto os fiscais e demais membros da Comissão do Vestibular da UDESC só esperavam para receber a sua remuneração a fim de ainda saborearem um restinho de final de semana. A ACAFE anunciou ontem que a divulgação dos resultados será feita nesta quarta-feira, às 16 horas.

O FINAL

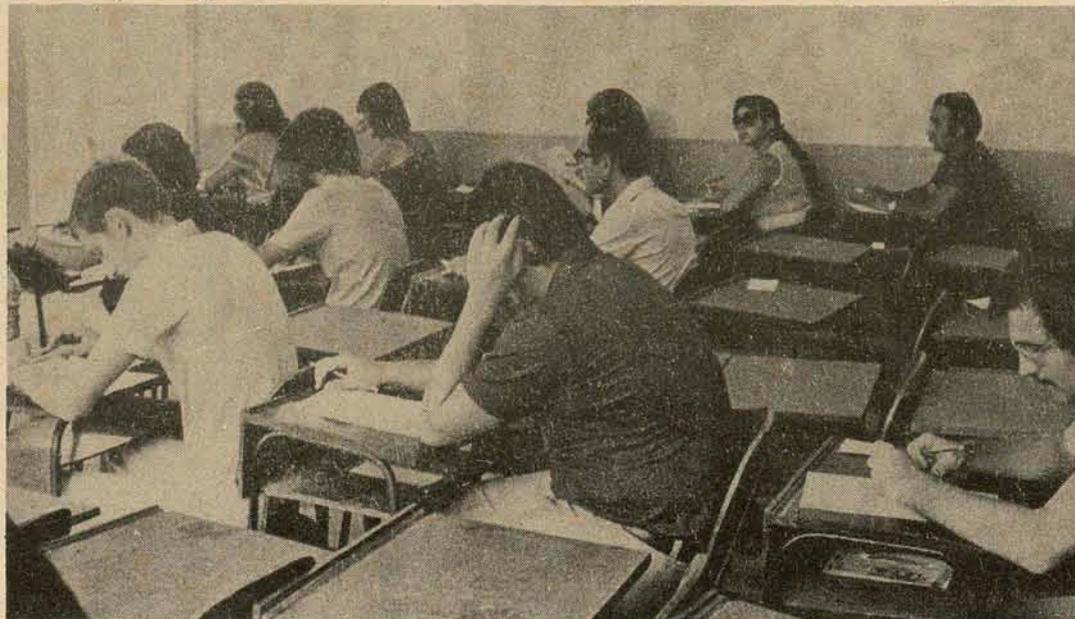
Química e Biologia foram provas consideradas razoáveis pelos candidatos. Quem já havia feito a prova destas disciplinas em outro local, onde no último dia 12, foram mantidas as primeiras provas entregues apesar de não corresponderem à segunda etapa, achou as de ontem bem mais difíceis e sem nenhuma coincidência.

Foi o caso de Ricardo Simatto, que começou suas provas em Joinville e veio realizar as duas últimas em Florianópolis. Ricardo fez as provas na sala 41 do IEE que abrigou os vestibulandos provenientes de outros locais que nos últimos dias fizeram suas provas no IEE e, ele na última noite, ainda se dirigiu de ônibus para Porto Alegre, onde está tentando agora o Vestibular para o curso de Mecânica. O candidato reside em Curitiba onde para preparar-se frequentou durante um ano o Curso Positivo e com este Vestibular recém terminado pretende alcançar uma vaga na Faculdade de Engenharia de Joinville. Anteriormente já fez vestibular em Curitiba, preferindo também Mecânica mas foi classificado em segunda opção para Administração de Empresas e não se matriculou. Para ele o vestibular foi bastante fácil e tem esperanças de estar entre os classificados.

Outro, do grupo dos vestibulandos em trânsito, foi Moacir Silveira que no dia de ontem trocou as cadeiras pouco confortáveis do Pavilhão da Proeb de Blumenau — onde se realizavam as provas — pelas cadeiras das



Terminadas as provas de ontem, consideradas razoáveis, os candidatos conferem os gabaritos.



salas do Instituto Estadual de Educação. Moacir veio a Florianópolis rever a família e hoje já retornou a Blumenau onde trabalha na Companhia Hering. Sua opção é por Matemática, que pretende estudar para adquirir uma base melhor a fim de mais tarde poder fazer o vestibular para o curso de Engenharia Civil. Para ele, a etapa mais difícil foi a de ontem mas sua impressão geral é de que obteve uma média em todas as provas podendo assim ter chances para ser classificado.

Com os dois candidatos citados, somaram-se a 16 o número de pessoas vindas de outros locais que realizaram provas ontem em Florianópolis. Quatro vieram de Blumenau, 3 de Joinville, 2 de Tubarão, 4 de Lages, 2 de Itajaí e 1 de Criciúma juntando-se as 8 pessoas que já no sábado chegaram em trânsito para a Capital. O índice de abstenção aumentou novamente no último dia, passando de 71 no sábado para 73, porém acredita-se que pelo menos 13 estejam fazendo suas provas em outros locais.

DEBANDADA

Os vestibulandos deixaram cedo ontem as suas salas. Até às 10 horas pouquíssimos candidatos restavam, enquanto os outros ligavam a alto volume o rádio de seus carros, e em algazarra verificavam as respostas das provas entre si. Para os membros da Comissão do Vestibular consistiu em um prazer retirar ao final as listas de presenças afixadas na parede exterior de cada sala de aula e, para os fiscais, a grande alegria foi receber a sua remuneração. Para muitos candidatos e fiscais o programa a seguir foi retirar-se para uma praia para o que já traziam consigo sacolas e por baixo das roupas comuns vestiam o seu traje de banho.

A ACAFE anunciou ontem que divulgará a relação dos candidatos classificados nesta quarta-feira às 16 horas. Instantes antes, uma Comissão fará a homologação das classificações e os resultados então serão dados em cada Fundação Educacional. Ontem ainda foram anuladas quatro questões da etapa de sábado incluindo provas de Física e Matemática. As questões são as de: 2, 5, 45, 13 e 38.

Pravda vê otimista a visita de Kissinger

Moscú — O jornal Pravda analisou ontem, *v* e forma cautelosamente otimista, a próxima visita à União Soviética do secretário de Estado Henry Kissinger e disse que este país está “decidido a fazer o que puder” para que se chegue a um novo acordo soviético -noite-americano de limitação de armas estratégicas ofensivas.

O jornal oficial soviético destaca a posição do país, seja a qual a contenção da corrida armamentista entre as duas maiores potências mundiais é o elemento principal da distensão.

Embora a menção à visita que Kissinger fará seja breve e incluída como uma das notícias do resumo semanal de acontecimentos internacionais, é de qualquer modo uma das poucas informações jornalísticas sobre os Estados Unidos, publicada nas últimas semanas, que não incluiu palavras de crítica.

“O povo soviético considera que a normalização e o desenvolvimento das relações soviético-norte-americanas são elementos mais importantes da política de coexistência pacífica”, afirma Vitaly Koriouov, comentarista do “Pravda”.

Kissinger, que esteve em Moscú pela última vez em outubro de 1974, para preparar a primeira reunião entre o presidente Gerald Ford e o dirigente Soviético Leonid Brejnev, é esperado na terça-feira para três dias de conversações. Acredita-se que se reunirá com Brejnev pouco depois de sua chegada.

A medida em que aumentou nas últimas semanas a controvérsia em torno à intervenção estrangeira em Angola, os meios de informação soviéticos, controlados pelo estado não perderam nenhuma oportunidade *v* e criticar os Estados Unidos.

Embora a imprensa tenha elogiado com frequência as virtudes da distensão, base da política exterior de Brejnev, uma série de artigos criticaram o papel dos Estados Unidos em Angola, no Oriente Médio e na Ásia, entre eles acusações de intervenção da CIA em numerosos países.

Observadores ocidentais que há muitos anos vivem em Moscú acreditam que o nível de propaganda contra o governo norte-americano não era tão alto desde o começo de 1975, quando o Kremlin rejeitou o acordo comercial soviético-norte-americano devido às exigências do congresso norte-americano de que as vantagens comerciais à União Soviética fossem condicionadas à liberalização da emigração neste país.

Guerra civil provoca renúncia do primeiro ministro do Líbano



Os choques entre cristãos e muçulmanos aumentaram ontem nas ruas de Beirute

Beirute — O primeiro-ministro do Líbano Rashid Karami renunciou ontem depois que os grupos em luta na guerra civil não obedeceram a convocação em favor de uma trégua e intensificaram os ataques.

Em um discurso ao país, Karami disse que seus esforços durante sete meses para encontrar uma solução para guerra “foram levado pelo vento”. “Tenho que anunciar que o governo já não tem mais eficácia”, disse Karami.

O primeiro-ministro, que é muçulmano, disse que tinha encaminhado sua renúncia ao presidente Suleiman Franjeih, cristão para que adote as medidas que julgue adequadas para o país.

Foi a nona vez que Karami, de 53 anos,

ocupou o cargo de primeiro-ministro. Karami é solteiro e herdeiro de uma rica família de políticos de Trípoli. Tinha assumido a chefia do governo em maio passado, com a promessa de por fim aos violentos combates de rua em Beirute.

Entretanto depois de numerosas tentativas de cessar fogo, a luta converteu-se em uma guerra civil total entre os cristãos de um lado e os muçulmanos e palestinos de outro.

Na manhã de ontem, a polícia disse que cerca de 50 pessoas tinham sido mortas nas primeiras oito horas depois do último cessar fogo declarado por Karami, que resultou inútil. Ao mesmo tempo, um dirigente cristão advertiu que o país está a beira da partilha.

Síria e Israel ameaçam invadir Beirute

Tanto a Síria como Israel ameaçaram intervir no Líban, a Síria para impedir a divisão e Israel para fazer frente à intervenção da Síria. Karami tinha fixado para a meia-noite de anteontem o prazo para início da trégua, porém os combatentes fizeram caso omisso. O primeiro ministro reuniu-se com os embaixadores árabes para analisar a crise.

Em Nova Iorque, o secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, fez uma nova exortação para por fim a guerra que segundo declarou ameaça causar “a virtual destruição desse país e acontecimentos desastrosos na região em geral”.

Por outro lado, recrudesceram ontem os combates na guerra civil libanesa, apesar do apelo à trégua formulado anteontem à noite pelo primeiro-ministro muçulmano Rashid Karami. Parecia mais iminente a ameaça de divisão do país, enquanto muçulmanos e cristãos atacavam posições inimigas em seus territórios.

O ex-presidente Camille Chamoun, atual ministro do Interior, protegido por membros de sua milícia, chamada de “tigres”, está cercado em uma mansão na costa de Saadiyet, 25 quilômetros ao sul de Beirute. Dali o ministro pediu proteção ao exército, pelo rádio.

Milhares de guerrilheiros palestinos e combatentes da seita muçulmana Drusia atacaram Saadiyet e outras três aldeias costeiras cristãs com morteiros e metralhadoras. A faixa onde se encontram estas aldeias está rodeada de posições muçulmanas.

Ouviu-se Chamoun fazer apelos pelo rádio, segundo o comando das forças de segurança: “os atacantes são todos estrangeiros. — Estão

armados e matam cidadãos libaneses. É dever do exército libanês defender seu povo”. Em Beirute, milicianos do partido nacional liberal de Chamoun e da Falange, partido direitista, atacaram em três frentes contra Karantina, uma povoação pobre muçulmana entravada no setor cristão da capital.

Um porta-voz cristão disse que após um dia de luta, que inclui a expulsão de um grupo guerrilheiro palestino de um antigo castelo enfúcio na costa, “temos o controle de 40 por cento da área”. Muçulmanos e palestinos tentaram expulsar novamente as forças cristãs do setor hoteleiro de Beirute destruído. O hotel Phoenixia intercontinental foi incendiado durante a luta, pela terceira vez desde outubro passado.

Homens armados, segundo um porta-voz oficial, pertencem a brigada Yarmouk do exército de libertação da palestina, estavam se colocando com veículos blindados e tanques, próximo à cidade cristã de Chtoura, junto a estrada de Beirute a Damasco.

Aviões da força aérea libanesa realizaram vôos de reconhecimento sobre essas forças, que efetuaram disparos contra os aparelhos.

A polícia disse que muçulmanos do vale de Bekaa, uma rica zona agrícola onde se cultiva ilegalmente Haxixe, cercaram e atacaram a aldeia cristã de Deir El Ahmar, isolada nessa região predominantemente cristã. Houve também um combate entre Zagarta - uma povoação agrícola cristã no limite de Baluarte cristão de Monte Líbano, e Trípoli, dominada pelos muçulmanos. Em Trípoli foram atacadas e incendiadas a casa do governo e os tribunais.

Isabelita enfrenta clima de uma nova crise

Buenos Aires — A presidente Isabel Peron, cuja administração caracterizou-se por uma sucessão quase ininterrupta de crises e convulsões políticas, enfrentava ontem a possibilidade de uma ofensiva sindical contra seu governo, a segunda em pouco mais de seis meses. O problema se apresentou no começo de um ano em que se devem realizar eleições gerais, inclusive presidenciais, antecipadas pelo governo precisamente para evitar a ameaça de um golpe militar, alimentado pela desorientação, pela violência política e por uma profunda crise econômica-social.

Cerca de cinquenta nervosos dirigentes sindicais, todos peronistas, se reuniram como uma tentativa presidencial para delegar seu poder e marginalizá-los de centro de gravitação no governo, a partir da inesperada reorganização do gabinete na quinta-feira.

Em Mar Del Plata estão reunidos os dirigentes máximos do sindicalismo como, Casildo Herreras, secretário da Confederação Geral do Trabalho (CGT) e Lorenzo Miguel, titular das “62 Organizações” o bloco peronista que controla tanto a CGT como a imensa maioria de seus sindicatos aderidos.

Foram juntadas as deliberações dos ministros considerados como ligados a CGT, Antonio Cafiero, da economia e Carlos Ruckauf, do trabalho, colocados em situação difícil no gabinete.

O desagrado dos sindicatos sobreveio quando estavam no auge das negociações da CGT com o governo para os aumentos salariais que devem ser outorgados a partir de janeiro, com efeito retroativo. Os sindicalistas, deliberadamente, “congelaram” as negociações e seguramente as utilizaram como arma política para pressionar o governo.

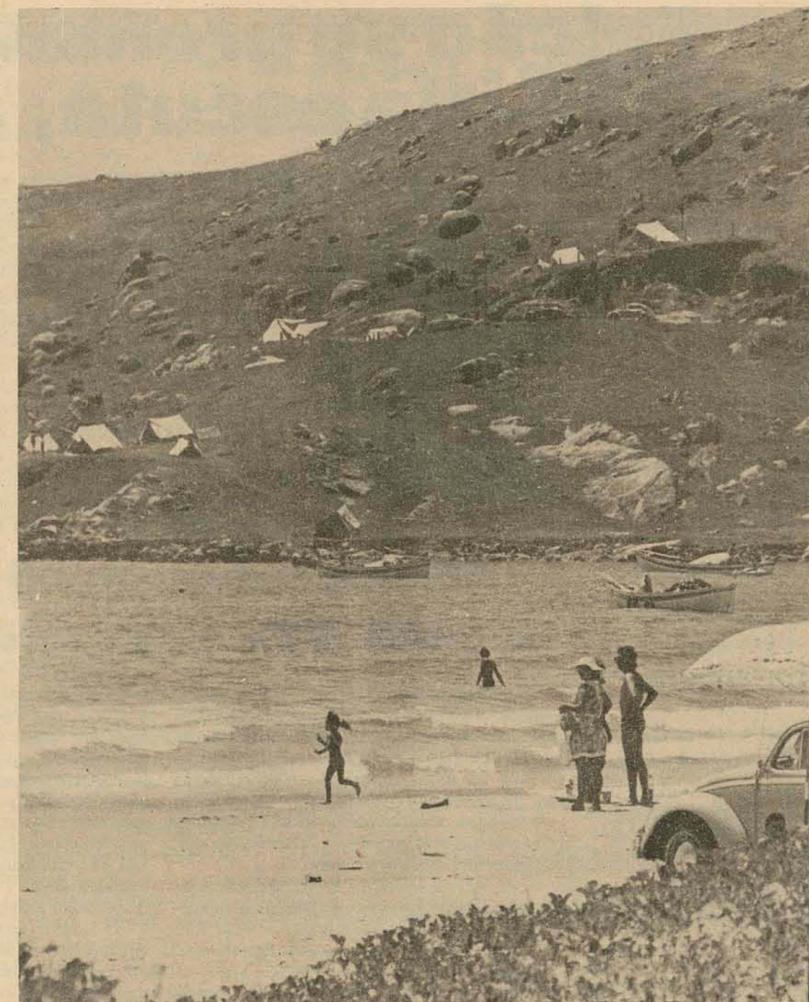
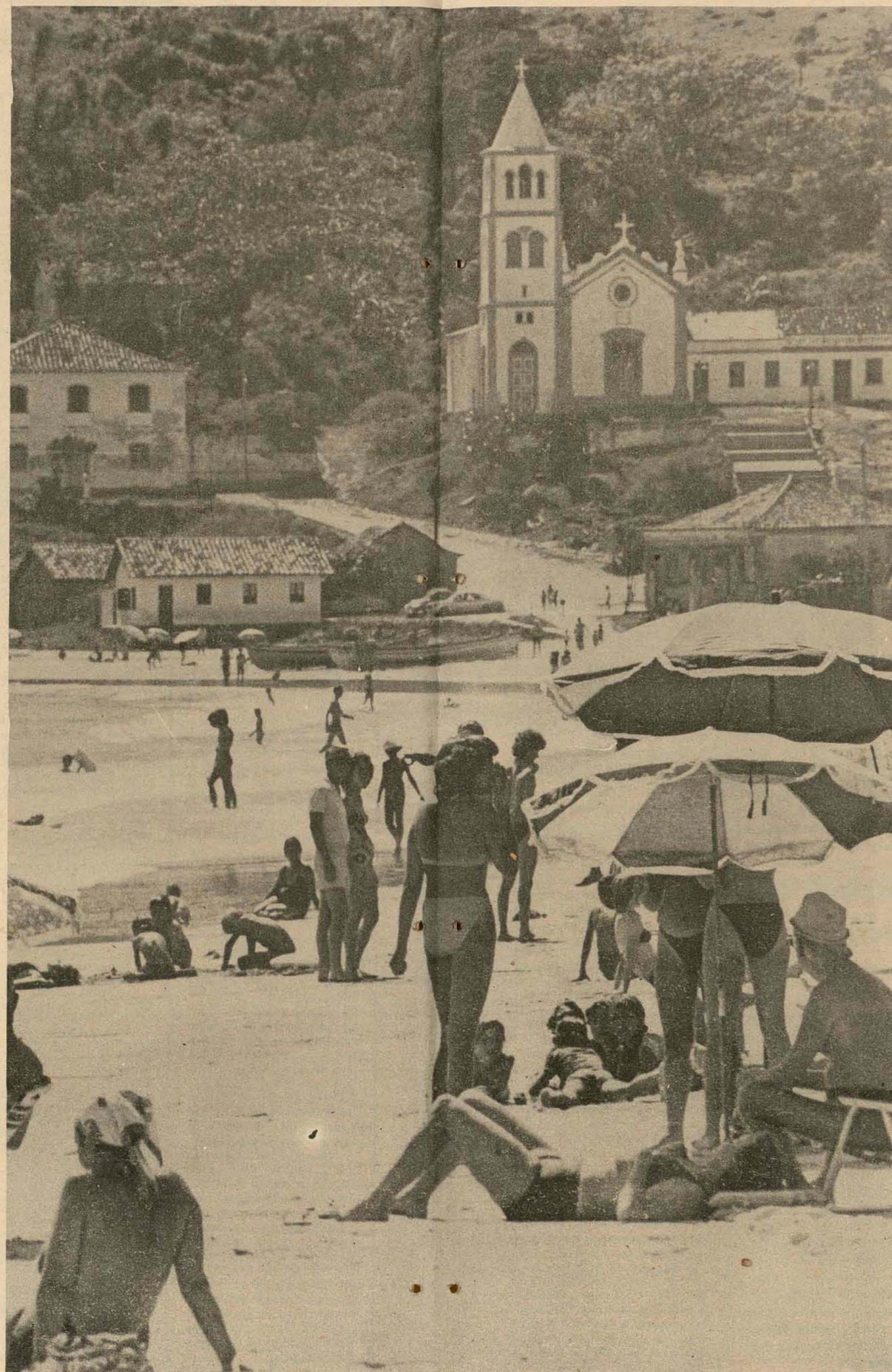
Versões não confirmadas, que circularam ontem, indicaram que os assessores presidenciais - todos considerados “Lopes Reguistas” - estariam preparando a deposição do ministro do trabalho Ruckauf.

As “62 organizações” consideram o sindicalismo peronista como única força real do oficialismo, e desejavam que as pastas do interior e bem-estar social fosse dadas a sindicalistas ou a homens ligados com o movimento operário.

Garopaba tinha baleia e paz. Agora tem Zé Ávila e turismo

Apesar de ainda manter a calma dos tempos idos, Garopaba está sendo cada vez mais "invadida" pelos turistas, a maioria procedente do Rio Grande do Sul.

Um de seus mais conhecidos moradores, Zé Ávila, dono de um estranho "museu oceanográfico", conta um pouco da história desse balneário, que nas temporadas de verão recebe visitantes de todas as procedências (páginas 8 e 9).



Irrequieto movimentando-se apressadamente dentro do seu Museu Oceanográfico - um galpão de madeira de dois metros de largura por dois de comprimento e mal mostrando um peixe empalhado aqui para ir buscar uma tartaruga envernizada no outro canto Zé Ávila está fazeiro porque os turistas chegaram a Garopaba. E não podia ser de outra forma, pois são eles que compram suas "peças oceanográficas". Zé Ávila retira de um prego da parede um siri vermelho, casca circular e pernas finas e compridas e diz: e esse é um siri patola. "Aquele é um ermitão vive dentro dos caramujos coisa rara. Aqui também temos tartarugas. Um dia vendi uma tartaruga para um gringo por 500 cruzeiros. Eles chamam o animal de "turturuga" gozado. Então um amigo soube do que eu tinha cobrado e veio dizer que eu estava explorando os gringos. Então eu disse: os gringos exploram a gente no petróleo e a gente explora nas "turturugas". Pois não é mesmo?

A menos de 100 metros do museu do Zé Ávila está o mar e a

praia na forma de uma pequena baía, mais redonda junto à Fazenda Vigia, um morro habitado por pescadores e classe média de Garopaba. Em direção oposta à da Fazenda Vigia estende-se a praia, com uns 100 barracos de pescadores primeiro e depois a área livre dos campistas. Uma região de dunas habitada em volta e a menos de 50 metros do mar que estavam sendo destruídas por especuladores imobilários foi parcialmente salva. A Capitania dos Portos, dizem, mandou parar os tratores que estavam terraplanando o lugar.

Mas o que surpreende em Garopaba é que a presença talvez de milhares de turistas não chegou ainda a violentar a comunidade. A cidade de quatro mil pescadores tem as ruas ainda meio vazias de automóveis e a população ainda costuma sentar de tardinha em cadeiras nas calçadas. E como nas cidades calmas do interior todo mundo vai ao circo. A casa de espetáculos Tânia, por exemplo, anunciou um número com palhaços e toureadas e teve sua lotação esgotada, apesar das primeiras presen-

tações terem começado no sábado depois das dez horas da noite.

— Seu Zé Ávila, aqui ninguém fica "amarrado" em televisão? De noite está todo mundo na rua, até as crianças!

— Aqui tudo é simples. Nós bebemos uma Brahma, pescamos o peixe e vendemos tartaruga empalhada. Não é uma maravilha? Mas agora uma coisa, tu está perguntando demais, que que tu é, gaúcho?

Turista em Garopaba é exclusivamente gaúcho. E apesar do número cada vez mais crescente de turistas, Garopaba mantém-se com características próprias. O centro da praia pertence exclusivamente aos galpões das canoas e nesta área não se encontra uma única casa de gente de fora.

Mas se os turistas ainda não modificaram nenhuma das principais características de Garopaba, a população local começa hoje a sofrer uma grave consequência da chegada dos "gaúchos". É o aumento do custo de vida. De acordo com o pescador Marcos Rodrigues, dono de duas baleeiras, os gêneros de primeira necessida subiram em pelo me-

nos 30%. O preço da farinha, do arroz, do azeite, etc., coisas deste tipo.

— Ah! Outra coisa também. O preço dos terrenos. Isso também é importante e eu já estava esquecendo. Em 1972, só para citar um caso, um pedaço de terra no loteamento do Ananias, localizado no meio da praia, custava dois mil cruzeiros. Hoje, o mesmo lote está custando vinte, até trinta mil cruzeiros. Situada a menos de 80 quilômetros de Florianópolis, chega-se a Garopaba tomando uma estradinha de terra em Paulo Lopes. A cidade é tipicamente pesqueira e ainda hoje tem 72 canoas e baleeiras em atividade. Inclusive duas baleeiras grandes com mais de 12 metros de comprimento por três de boca (boca é a parte mais larga da embarcação) equipadas para a pesca da baleia. E o proprietário ainda tem os canhões que lançam os arpões.

— Mas a pesca da baleia está proibida, explica Marcos Rodrigues. A gente matava ela neste mar aqui e depois levava em pedaços para Imbituba, onde era

tirado o óleo. A maior baleia! A maior baleia foi arpoada em 1968. Media 23 metros e a língua, de sete toneladas, precisou ser rebocada com um trator.

A praia de Garopaba tem ondas pequenas, é segura, não tem repuxo e pouca gente se lembra de homem que tenha se afogado nela. Conta com dois hotéis, o maior e mais novo cobra 240 cruzeiros e diária por casal, incluindo a alimentação e mesmo nos restaurantes mais simples pode-se encontrar chopp a quatro cruzeiros o caneco. O preço das refeições gira em torno dos 25,30 cruzeiros por pessoa.

— Este é um lugar bom para gente morar, "fala de novo Zé Ávila, nascido na praia da Armação, aqui na Ilha, revolucionário em 32 e pracinha durante a segunda guerra mundial. Estamos ainda no museu Oceanográfico e Zé Ávila vai dizendo os preços: mandíbula de tubarão pequena, 20 cruzeiros; grande, até cinquenta. Tartarugas, 100 cruzeiros, siris, peixes voadores, peixe trombeta, ermitão (tipo de siri), caramujos, conchas (você

vê bem, esta é parecida com aquela do símbolo da Sêhell) por preços que variam entre vinte e cem cruzeiros. "Tenho mandado tartaruga até para a Áustria", diz o Zé.

Mais tarde num bar, depois de ter vendida a mandíbula de tubarão por trinta cruzeiros, Zé Ávila oferece uma cerveja enquanto um pescador reclama em tom de brincadeira:

— Como é Zé, lá na rede tu paga só cinco cruzeiros por uma mandíbula e ainda reclama e agora quer vender a mesma peça por cinquenta cruzeiros?

— Isso é conversa fiada. Afinal, qual é o meu negócio, comprar ou vender? Hem?

Na saída do bar, Zé Ávila pede para a gente voltar de novo para Garopaba. E de pé, apoiado numa mesa ele escreve num cartão postal da cidadezinha de pescadores "ao amigo... (sabe como é, não tenho letra de doutor mas é do Zé Ávila, tá?) E depois: Voltem sempre. E quando vierem não esqueçam de trazer um jornal com as coisas do meu museu, tá?"

Falcão se pronuncia sobre eleição. Na escuta, Arena e MDB

Brasília — O Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, deverá fazer um pronunciamento, em nome do Governo, esta semana, definindo as regras do jogo que deverão prevalecer durante a próxima campanha político-eleitoral, em face da ofensiva desencadeada pelo alto comando do MDB, a frente o Presidente do Partido, Deputado Ulisses Guimarães.

Durante a semana que passou, o Ministro da Justiça esteve dedicado a examinar, juntamente



O jogo eleitoral deverá ser definido

com os seus assessores, aspectos da legislação eleitoral e de telecomunicações, de forma a evitar “uma antecipação exagerada da campanha eleitoral”. Até mesmo o alto comando da Arena aguarda a fala do Ministro da Justiça.

O Presidente da Arena, Deputado Francelino Pereira, confirmou, hoje que no dia 30 começará uma viagem pelo Estado do Rio de Janeiro, devendo visitar o Rio - A Capital do Estado - Niterói e algumas cidades do interior fluminense “levando a nossos correligionários

uma bandeira, a bandeira do progresso e da austeridade”.

Queremos que os nossos correligionários tenham entusiasmo para a luta em prol do governo e em prol do Brasil. Vamos conversar com cada um deles dominados por esse espírito. O Presidente da Arena, que pretende visitar “sete ou oito cidades”, no Estado do Rio, disse que pretende coroar todo o trabalho a que se dedicará no Estado do Rio com a instalação do Instituto de Estudos e Pesquisas Políticas da

Arena Fluminense, ao qual estão incorporadas grandes figuras do pensamento político do país.

Durante o mês de fevereiro, ainda atento às instruções que serão baixadas pelo Ministério da Justiça, o Presidente da Arena viajará por vários Estados do Nordeste. Até o fim do mês de março, no mesmo período, estará viajando por diversos municípios do Estado do Paraná, interessado em comandar um trabalho de mobilização cujo objetivo é fortalecer a Arena em terras paranaenses.

Deputado da Arena diz que a pregação de Ulysses é legal

Fortaleza — Segundo o Deputado Parsifal Barroso, a viagem do Presidente do MDB ao Norte e Nordeste “é absolutamente normal” e “sua pregação não fere a Legislação e tanto é assim que o Presidente da Arena faz também a mesma coisa”.

O parlamentar, Ex-Governador do Ceará emuito cotado para a Presidência da Comissão de Educação da Câmara Federal, falou no Fórum de debates promovido pelo comitê de imprensa da assembléia e disse ainda que acredita na manutenção do calendário eleitoral, “mas, por me faltarem elementos, não posso precisar se as eleições de 78, para Governador, serão diretas”.

Para o Deputado Parsifal Barroso, o Presidente do MDB está realizando um trabalho de divulgação e por isso não fere nenhum

dispositivo da lei, assim como também está legal a série de viagens e contatos que empreende o Presidente do seu partido Deputado Francelino Pereira.

Defendeu, durante seu debate com os jornalistas, o pluripartidarismo, mas a implantação de novos partidos terá obrigatoriamente de se vincular a reformulação do programa do seu participação da atual legislação eleitoral, a fim de que se abrandem as exigências atualmente feitas para a formação de novas agremiações político-partidárias.

— Tanto no MDB, com os autênticos, como na Arena, com os renovadores, há uma boa fundamentação para a criação de novos partidos, disse. Ele defendeu o Decreto 477 com um meio destinado assegurar o normal funcionamento da Universidade e o AI-5, cujos dispositivos, enquanto não forem constitucionalmente disciplinados, continuarão existindo como forma operacional de garantia do exercício das forças que asseguram a estabilidade do poder político, objetivo principal de qualquer regime.

Erexim, reduto do MDB, serve de palco para mobilização arenista

PA — “Somos o único partido preparado para o exercício do poder, porque temos quadros para isso” - afirmou o vice-governador do Rio Grande do Sul, Dep. Amaral de Souza, ao abrir a pregação política da Arena, com vistas as eleições municipais. Logo depois, o vice-presidente nacional do partido, Sr. Pe racchi Barcellos, desafiou: “Essa é a nossa revolução: os que não concordarem com ela, que façam a sua e nos enfrentem”.

Cerca de líderes políticos de 15 municípios da zona agrícola do Estado participaram da concentração, no Clube Recreativo Brasil, de Tres Vendas, Erexim, 420 km. a Noroeste de Porto Alegre.

Depois de concederem entrevistas a emissoras de rádio e jornais da região, o Secretário-Geral da Arena, Dep. Nelson Marchesan, o Vice-Presidente Nacional do Partido, o seu Presidente Regional, Senador Tarso Dutra, e o Vice-Governador, ajudaram o Diretório Municipal a escolher o candidato a Prefeitura de Erexim, onde o MDB sempre foi vitorioso.

O dep. Nelson Marchesan comparou o Presiden-

te Geisel a Lincoln, “na sua luta contra a pobreza, a miséria, o subdesenvolvimento e a demagogia, renovando costumes e métodos, com vistas ao povo. Porque nenhum País se desenvolveu sem a participação popular.” Acrescentou que o povo quer liberdade, “mas sem demagogia, desordem ou subversão”. O secretário da Arena lembrou que o partido colheu a lição das últimas eleições, e agora está se preocupando com os grandes problemas nacionais, desde os assuntos da produção até os desequilíbrios sociais.

O Senador Tarso Dutra afirmou que os cargos de confiança no Governo “tem que ser preenchidos por companheiros, porque só eles tem compromisso para com a revolução, e é uma anomalia isso não acontecer”. Sobre as eleições, garantiu uma vitória. “Faremos nossa campanha na ofensiva. E o povo decidirá com conhecimento de causa, e não com a demagogia do nosso adversário”. Informou que a Sub-Legenda deverá ser utilizada com um recurso legal, mas a tendência do partido será reduzir o seu emprego ao mínimo.

Estatuto dos funcionários públicos em debate técnico

Brasília — O estabelecimento de normas que protejam o Servidor Público contra o arbítrio dos Chefes, mas que assegurem a estes o poder de dispensar aqueles cujo rendimento seja considerado deficiente e, no momento, o grande tema de debate dos técnicos que elaboraram o novo estatuto dos funcionários públicos, a ser encaminhado à Presidência da República em março próximo.

O Servidor terá prêmios funcionais se contribuir para a melhoria do serviço público. Entre as causas de demissão a mais genérica será a de falta de proibidade compatível com o serviço público, o que permitirá demissão, por justa causa, do funcionário que der cheques sem fundos, falta ao pudor, etc. O que o serviço público entende por improbidade, será definido pela jurisprudência.

Apesar da concessão do 13º salário, o novo estatuto perderá muito do caráter paternalista, acentuam os técnicos, ainda que sejam respeitados os direitos já adquiridos. A licença-prêmio, por exemplo, é considerada como excessivamente paternalista, mas o estatuto permitirá que os atuais servidores estatutários possam tirá-la dentro de aproximadamente seis meses após a vigência da lei

ou requerer sua contagem para efeito de aposentadoria.

Há uma preocupação em não conceder aos estatutários ou aos regidos pela CLT benefícios diferentes, harmonizando-se os dois sistemas. Por este motivo é que se concederá o 13º salário a contagem dos quinquênios a outros.

A categoria policial, um dos quatro grupos exclusivos do serviço público (os outros são diplomacia, fiscalização e ministério público) terá de aceitar sua remoção para qualquer ponto do país e será proibido de freqüentar lugares considerados incompatíveis com a dignidade de sua função, a não ser que esteja, comprovadamente, de serviço.

Muitas das atuais proposições do estatuto, com a que impede a Associação de Servidores em manifestação de aprêço ou desaprêço para os chefes, serão mantidas, ainda que tenham se revelado de pequeno efeito prático. Uma das grandes novidades do futuro estatuto será a possibilidade de concessão de prêmios funcionais, expressão ainda não definida, para os que, através de iniciativas ou sugestões, contribuam para a melhoria do serviço público.

Geisel visita favela fazendo entrega de mais de 3.000 casas

Brasília — A Cidade Satélite Ceilandia, que é considerada uma das maiores favelas do Brasil (abriga cem mil pessoas em barracos de madeira, sem condições sanitárias e sem qualquer tipo de assistência médica ou educacional) será visitada pelo presidente Geisel 4ª. feira quando entregará as chaves da primeira entre 3590 residências de alvenaria construídas pelo BHN.

Na ocasião, presidirá cerimônia de contratação entre o BNH e a Sociedade de Habitações de Interesse Social (SHIS) para a construção de mais 5.838 casas na mesma área e ainda assistirá ao Governador de Brasília, Sr. Elmo Serejo, expedir ordem de serviço para construção, pela SHIS, de outras 1197 casas, também na Ceilandia.

A Ceilandia foi construída em 1971 como solução do então Governador, Tenente-Coronel Helio Prates da Silveira, para retirar os favelados que ocupavam áreas periféricas ao plano piloto, na entrada da cidade, e próximas à Granja do Riacho Fundo, residência oficial do Presidente da República.

Eufemisticamente “Favela” em Brasília chama-se “invasão” e “favela do”, “invasor”. Dessa forma, havia as invasões do Morro do Urubu, da Vila do IAPI, da Vila Esperança, da Via Tenório e outras menores todas muito perto uma das outras e que conservavam a vantagem, para o invasor, de estar próximo a seu local de serviço, o Plano Piloto. Um sociólogo da OEA que foi chamado para avaliar o problema e propor soluções, observou que não se deveria remover os invasores, mas, ao contrário, organizar a infra-estrutura e consolidá-los no local, como um bairro suburbano.

O Ex-Governador Helio Prates da Silveira decidiu, no entanto, construir mais uma cidade satélite, através da remoção dos invasores. Para uma nova área a 30 quilômetros do Plano Piloto levou todos eles num trabalho que demorou alguns meses contando com forte esquema policial. Os invasores receberam lotes legalizados e o direito de reconstruir seus barracos. O trabalho denominou-se “Campanha de Erradicação de Invasores” (CEI) e as iniciais acabaram dando nome a nova favela, de estilo “Sui-Generis”, uma favela oficial, legalizada.

Ulysses: mundo não vai acabar com o MDB sendo Governo



O presidente do MDB também admitiu ontem que a extinção pura e simples do atual quadro partidário seria uma injustiça histórica cometida contra a Oposição.

João Pessoa — O Presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, ressaltou ontem na Paraíba que sendo imprescindível uma reforma do sistema bipartidário em caso de vitória da oposição no próximo pleito, como admite certas áreas, não se poderá conceber a pura e simples extinção dos atuais partidos, conclamando os homens públicos a luta pelo aperfeiçoamento do processo político brasileiro. Como partido que se firmou perante a opinião pública deste país, o MDB é um exemplo de luta, sacrifício e bravura, além de se constituir na maior e única escola de líderes cultos, inteligentes e profundamente identificados com os anseios do povo. Extinguir nossa facção seria uma grande injustiça histórica, afirmou o parlamentar.

O deputado Ulysses Guimarães disse que o mundo não vai acabar quando o MDB se tornar efetivamente governo. Estamos compenetrados das nossas obrigações e dispostos a cumprir os compromissos inseridos em nossa carta de princípio. "Numa rápida análise dos rumos do modelo econômico brasileiro, o líder opositorista condenou com veemência a atitudes do governo

passado, que em sua opinião criou o mito do milagre brasileiro, cujas consequências se desdobram atualmente através de uma inflação quebeira a níveis perigosos. "A verdade deve ser dita ao povo mesmo que seja dura e amarga". — Falava-se em projetos impactos. Ora, se era impacto não era projeto e se eram projetos não eram impactos — criticou o presidente do MDB emitindo restrições a execução de obras faraônicas, sorvedouro de dinheiro, tais como a ponte Rio-Niterói e a Transamazônica. Ele afirmou que em sua viagem ao Amazonas, constatou que a população gasta até 6 horas para se deslocar de Manaus até certos ar rabaldes, enquanto a rodovia pela selva não trouxe nenhum benefício prático.

Abordado sobre as causas das constantes restrições que tem enfrentado durante a viagem pelo Norte e Nordeste, onde várias emissoras de rádios foram proibidas de transmitirem seus pronunciamentos nos encontros com lideranças do MDB, o deputado Ulysses Guimarães firmou não compreender a conotação eleitoral que se pretende emprestar aos seus contactos. "Estou fa-

zendo uma campanha doutrinária - política bem distinta das fases que antecedem os pleitos. O recesso não implica na paralisação da atividade partidária e o eminente presidente da República tem inclusive conclamado a Arena para que proceda de modo idêntico".

Dirigentes paraibanos do MDB reuniram-se cerca de 45 minutos com o comandante da Polícia Militar, Coronel Adolfo Maia, para definir o programa do deputado Ulysses Guimarães em João Pessoa e acertaram alguns pontos então considerados nebulosos. No final, os opositoristas taxaram de razoáveis as medidas de segurança que prevaleceram durante a presente do presidente do MDB e divulgaram o acordo: ao deputado Ulysses Guimarães foi permitido participar de recepções, almoços e jantares, entrevistas a imprensa, cortejo e debates. Foram proibidos os comícios, passeatas, transmissões de seus discursos, por rádio e TV, propaganda eleitoral e pronunciamentos públicos. O Deputado Marcondes Gadelha não se conformou com a proibição dos comícios, alegando que havia organizado uma concentração para mais de 50 mil pessoas na noite de hoje, na cidade de Cajazeiras, sertão da Paraíba.

Ulysses Guimarães deixou João Pessoa ontem mesmo, depois de um encontro na Assembleia Legislativa, dirigindo-se para Campina Grande, onde cumpriu o roteiro determinado pelo diretório regional do seu partido. Tal como ocorreu em Pernambuco, o policiamento das cidades paraibanas foi reforçado para garantir a tranquilidade na realização das reuniões, segundo ponderações das autoridades estaduais.

A ausência do senador Rui Carneiro, na Paraíba, é um sintoma de divergências no MDB deste Estado, um dos poucos a não ter definido qualquer candidato ao governo pela oposição, e onde Ulysses Guimarães não dispõe de elementos para apontar um nome forte para 1978, como havia feito no Recife citando o senador Marcos Freire e em Fortaleza referindo-se ao senador Mauro Benevides.

Pela primeira vez, em quarenta anos de vida pública, tenho obrigações e assuntos pessoais e tratar fora do Estado da Paraíba e que me impedem acompanhar o presidente do meu partido em sua visita - disse Ruy Carneiro em nota ontem divulgada. O presidente do MDB visitou ontem as cidades de Patos Souza, Pombal e Cajazeiras, regressando hoje ao Recife de onde embarcará para Aracaju afim de concluir sua perigrinação pela região.

Ameaças à Ulysses são verbais e aparentes, afirma Montoro em SP

São Paulo — As ameaças ao presidente nacional do MDB, deputado Ulysses Guimarães, "não verbais e aparentes, uma vez que ele cumpre seu dever, havendo interesses escusos em criar um clima de confusão para tentar diminuir a força crescente do partido".

A afirmação é do senador Franco Montoro, que declarou ontem, não acreditar em novas cassações, pois "é tal a repulsa popular nacional e até internacional que qualquer punição deverá ser submetida ao poder judiciário". Quanto à possibilidade de novas restrições ao MDB, o senador ressaltou que "diante de nós está a lei e esperamos que ela seja respeitada e cumprida".

Segundo o senador Franco Montoro, "o Ato Institucional no. 2, que dissolveu os 14 partidos políticos, teve como um dos fundamentos a argumentação de que os partidos só trabalhavam às vésperas das eleições".

Agora que estamos trabalhando - continuou - não podemos ser punidos, caso contrário, estaremos vivendo a fábula do lobo e do cordeiro.

Para o deputado federal Pacheco Chaves, as ameaças ao Presidente Nacional do MDB são "praticamente inexistentes, não tem consistência, uma vez que não há crime". O deputado criticou as declarações do senador Dinarte Mariz (Arena-RN) sobre o enquadramento do deputado Ulysses Guimarães na legislação eleitoral, "o que vem mostrar a que triste ponto chegamos em nosso país: quando o presidente do partido de oposição pode ser ameaçado de ser incurso na legislação eleitoral vem um senador da república apoiar essa monstruosidade.

Rangel Reis visitará a região baiana de Irece: seca e flagelados

Irece - Bahia — O Ministro do Interior, Sr. Rangel Reis, com uma comitiva de 37 pessoas, chegará as 10 horas de amanhã a essa cidade, para visitar apenas quatro dos 12 municípios dessa região castigados por uma estiagem de três meses. Na sede da região, Irece - o Ministro vai ter um encontro com os políticos da Arena local para se inteirar da situação e, sem almoçar, alimentando-se apenas de sanduiches, sai para visitar Ibitita, Ibitiba, e Presidente Dutra municípios também atingidos.

Logo na sua chegada a Irece, o Sr. Rangel Reis receberá um documento elaborado pelo coordenador da operação Irece, Sr. Roberto Jacobina contendo as principais reivindicações dos prefeitos da região, em termos de ajuda ao Governo Federal para conter o flagelo e resolver definitivamente os problemas da seca na área. Em Irece, o Ministro deverá anunciar as providências que serão tomadas de agora em diante pela Sudene, Codevasf, Banco do Brasil e outros organismos governamentais.

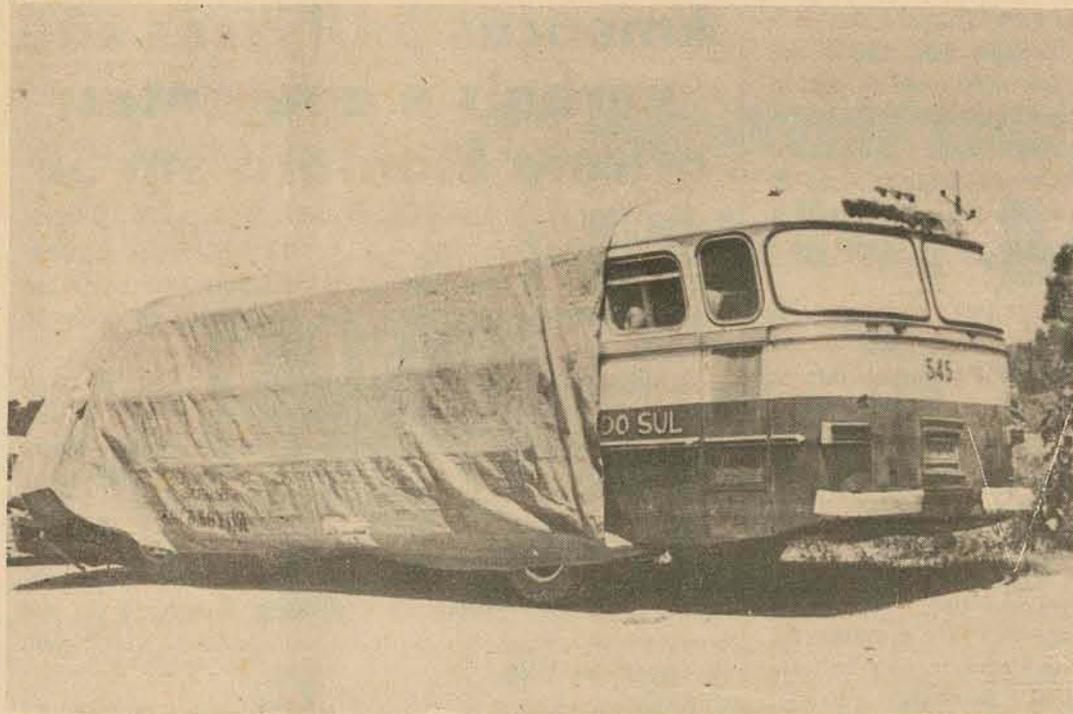
As notícias da realização de uma grande procissão de mulheres e crianças em Jussara, pedindo chuva ao padre Cícero, foram desmentidas pelos moradores da cidade, que afirmam que tudo não passou de uma encenação promovida pelos repórteres de uma revista carioca que lá estiveram na sexta-feira, para efeito de cobertura fotográfica.

Em Irece, continuavam hoje as inscrições para o recrutamento de 1.500 homens para trabalharem no Polo Petroquímico e centro industrial de Aratu e no município de Central, uma empresa madeireira instalada no Centro Industrial de Aratu, a Novopan, tomou a iniciativa de recrutar trabalhadores braçais em toda a região, anunciando o recrutamento através do serviço de auto-falantes local.

Devido a visita o Ministro do Interior a esta região, foi quebrada uma tradição de dezenas de anos, com a antecipação da feira livre de Irece de amanhã para hoje. Em consequência disto, a feira que já estava reduzida a terça-parte devido à seca, ficou menor ainda com apenas 20 barracas armadas no largo em frente a prefeitura e o índice de comercialização muito fraco, porque muitos feirantes não foram avisados da medida.

Os flagelados absorvidos nas frentes de trabalho abertas pelo Derba para conservação e construção de estradas, já estão com vários dias de atraso no pagamento e já começam a ameaçar não voltar para o trabalho. Esse atraso foi justificado pelo Sr. Roberto Jacobina como consequência da aprovação do orçamento do Governo do Estado para este ano.

Terça-feira em Irece e mais cinco cidades da região, será distribuída novamente, nova remessa de alimentos aos 120 mil flagelados pela seca, que aumentam a cada dia que passa o consumo de palma e umbuzeiros, aproveitando o fruto e as raízes para matar a fome.



A violência do choque destruiu completamente a parte dianteira do ônibus (coberta logo após o acidente) e do caminhão, colocados no acostamento da BR.

Ônibus esbarra em caminhão e saldo é de quatro mortos

Acidentes em SP mataram mais de mil em 75

Excesso de velocidade, má conservação dos veículos e imperícia ao dirigir — nessa ordem — foram as principais causas dos acidentes ocorridos nas estradas paulistas durante o ano passado e que causaram a morte de 1 mil 648 pessoas, ferimentos graves em 5 mil 164 e ferimentos leves em 11 mil 143.

Esses acidentes, que representam 25 por cento dos ocorridos no país durante 1975, envolveram 33 mil 985 — 23 mil 520 automóveis, 10 mil 693 veículos pesados e 886 de outros tipos. Esses números indicam a presença de ônibus e caminhões nos acidentes ocorridos em estradas paulistas numa proporção de um para cada automóvel.

Durante o ano passado, a polícia rodoviária apreendeu 7 mil 903 carteiras de habilitação e muitas outras deverão ser cassadas quando, na apresentação do veículo para renovação da licença de circulação, for constatado que seu motorista foi multado mais de três vezes por excesso de velocidade. Só nos meses de novembro e dezembro, foram aplicadas em São Paulo 22 321 multas por excesso de velocidade.

Incêndio no Rio atinge 500 barracos

Os bombeiros levaram seis horas e meia para apagar o incêndio de grandes proporções que começou por volta de doze e trinta e cinco na noite de sábado na favela da Sapucaia, no Rio.

Bombeiros do Caju, auxiliados pelos do Meier, Campinho, Tijuca, Vila Isabel e Central correram para o local, e os trabalhos só terminaram aos seis e meia da manhã de ontem.

Segundo bombeiros do quartel central, não houve nenhuma vítima, mas o incêndio, que atingiu mais de quinhentos barracos, deixou muita gente ao desabrigo, principalmente porque, alguns barracos tinham dois andares, em cada um, moravam de cinco a seis pessoas.

Joinville: operário briga e é assassinado a facadas

Joinville (Sucursal) — O operário João Roberto Silveira com 26 anos foi assassinado a facadas no sábado por volta das 22,30 horas de sábado no interior do Empório Morro do Meio, situado na localidade de Morro do Meio, próxima ao Bairro da Nova Brasília.

O autor do crime foi Lauri da Silva, 30 anos, ex-guarda bancário e que inclusive se intitulava "Inspetor de Quarteirão" da localidade.

Os dois se encontravam bebendo num bar que funciona junto ao Empório Morro do Meio, de propriedade de Nildo Jordam.

Em dado momento houve uma discussão entre ambos, e segundo testemunhas o morto teria jogado um copo contra Lauri, o que motivou luta corporal. Em dado momento Lauri sacou de uma faca que levava na cintura e desferiu cerca de oito golpes contra João Roberto, uma das quais na altura do pescoço, o que foi fatal. De acordo com informações das testemunhas Nildo Jordam, dono do bar, e José A. Pereira, João Roberto Silveira, mesmo ferido ainda andou cerca de 300 metros, caindo depois, morto, ao lado da estrada.

O seu corpo foi removido depois pelo Comissário Janir e motorista policial Acácio, que atenderam a ocorrência, para o necrotério do Hospital "São José", e no domingo à tarde foi levado à sepultura.

Conforme a polícia soube no local, já no domingo passado os dois haviam discutido e brigado numa festinha realizada no Morro do Meio. Entretanto naquela oportunidade o fato não tornou-se mais grave devido a intervenção de populares que apartaram os dois.

Entretanto no sábado à noite nem a intervenção de pessoas que se encontravam no bar pode evitar o crime. Inclusive os irmãos Erico e Helmuth Henning foram atingidos levemente com pontas da faca de Lauri quando procuravam impedir a briga. O assassino Lauri da Silva após o crime fugiu, e até ontem não tinha sido localizado pela polícia.

João Roberto Silveira, tinha 26 anos, trabalhava na Companhia Hansen Industrial e deixou viúva a Sra. Lucimar Silveira, com 19 anos e dois filhos menores.

Pescadores encontram em Ganchos cadáver na praia

O cadáver de um jovem já em adiantado estado de putrefação foi encontrado na madrugada de ontem na praia de Ganchos, município de Governador Celso Ramos, e que está guardado no Instituto Médico Legal em Florianópolis para autópsia e identificação.

O corpo chegou à praia trazido pelo mar e foi encontrado pelos pescadores do local. Para conhecimento dos que possam identificá-lo o Instituto Médico Legal fornece as seguintes características: trajava calção escuro, tem cabelos castanhos claros, bigode, estatura entre 1,60m e 1,65m, um pouco gordo e com idade variável entre 20 e 25 anos. A causa de sua morte ainda está sendo verificada, presumindo-se inicialmente que seja por afogamento.

Tubarão (Sucursal) — Uma colisão de um ônibus e um caminhão, no quilômetro 357 da BR-101, resultou na morte de quatro pessoas e ferimento em outras três. O acidente ocorreu por volta de 5 horas de ontem, nas proximidades da localidade de Morro Grande, município de Jaguaruna.

O ônibus, pertencente à empresa Auto Viação São Cristóvão, fazia a linha Florianópolis-Araruama, transportando seis pessoas, incluindo o motorista e o cobrador, e tinha deixado esta Capital às 20h30m. Dirigido por Domingos Agostinho de Freitas, residente em Criciúma, o ônibus colidiu com o caminhão Mercedes Benz de placas BG-0101, dirigido por José Carlos Bonotti e residente em Tubarão.

O motorista do ônibus, 30 anos, faleceu ao dar entrada no hospital de Tubarão enquanto que outras três vítimas faleceram no local do acidente. São elas Domingos Agostinho de Freitas, Antônio Maria e Edemir Gonçalves, este último cobrador do coletivo.

Presume-se que o motorista do caminhão estivesse dirigindo contra-mão, vindo a colidir com o ônibus, que viajava em sentido contrário. Os feridos do acidente são Jonas Alves, Paulo José de Souza e Danilo Denneman Donadel.

O motorista do ônibus trabalhava na empresa há pouco mais de um mês.

Os feridos encontram-se hospitalizados em Jaguaruna.

Em Garuva 3 ficam feridos

Joinville (Sucursal) — Domingo, por volta das 7,30 horas, ocorreu um acidente na BR-101, nas proximidades de Garuva, quando saíram feridas três pessoas.

Houve o capotamento de um automóvel Volkswagen placa de Curitiba, dirigido por Alire Mel-

lo, 51 anos, residente na capital paranaense.

Com ferimentos pelo corpo foram internados no Hospital "São José", de Joinville, além do motorista mais Hetie Cardoso Mello, 24 anos e Luiz Carlos Mello, 23 anos, todos também residentes em Curitiba, que continuam sob observações médicas.

Motorista vai à Justiça reclamar contra placa 24

O juiz de Direito da Comarca de Coronel Fabriciano (MG), Sr. Hermon de Vasconcelos Barros deverá julgar nos próximos dias um estranho mandado de segurança, impetrado pelo motorista de táxi, Dionísio Vital Ferreira que se recusa a receber seu carro emplacado com o final 24.

O motorista alega que o número 24 vai arruinar sua idoneidade moral e que tanto faz o carro ficar estacionado no pátio da Delegacia de Polícia ou em sua casa, "pois o prejuízo será o mesmo, já que ninguém vai entrar

em carro com número de placa ridículo".

O delegado de Coronel Fabriciano alega que a alteração na placa (antes era FY-1290) foi consequência de ordem administrativa. O táxi foi apreendido por irregularidades e a única placa disponível no município era a comprometida 24.

Disse ele que a prevalecer a opinião do motorista por considerar injurioso o número, os governos terão que eliminá-lo do calendário numérico.

Só a maré e a falta de policiamento atrapalharam

Camboriú (Sucursal de Itajaí) A primeira rodada do Torneio Gilberto Américo Meirinho, promovido pela Liga Amadora de Futebol de Areia, foi disputada sábado e domingo, em Balneário Camboriú, com a realização de três partidas.

No sábado o tempo estava nublado e a maré alta atrasou o início dos jogos em quase uma hora. Antes houve uma homenagem da Lafa a Teixeira e o único problema enfrentado pelos organizadores além da maré, foi a falta de policiamento. Isso prejudicou os jogos, tanto no sábado como no domingo, pois muitas vezes a quadra foi invadida por torcedores.

O primeiro jogo, apitado por Alvir Renzi, terminou com a vitória do "Sereias" sobre o "Tubarões", por 2 a 1. Os gols foram de Jorge Tijolo, a 18 do 1o., Mário, a 12 do 2o. e Ademar contra, a 19 do 2o. Equipes: Tubarões com Maucir, Aldo, Pio (Luiz Carlos), Ademar, Altair, Jorge, Jorge Henrique, Vidigal, Alcides, Ricardo e Roni. Sereias - Zé Carlos; Vidal (Má-

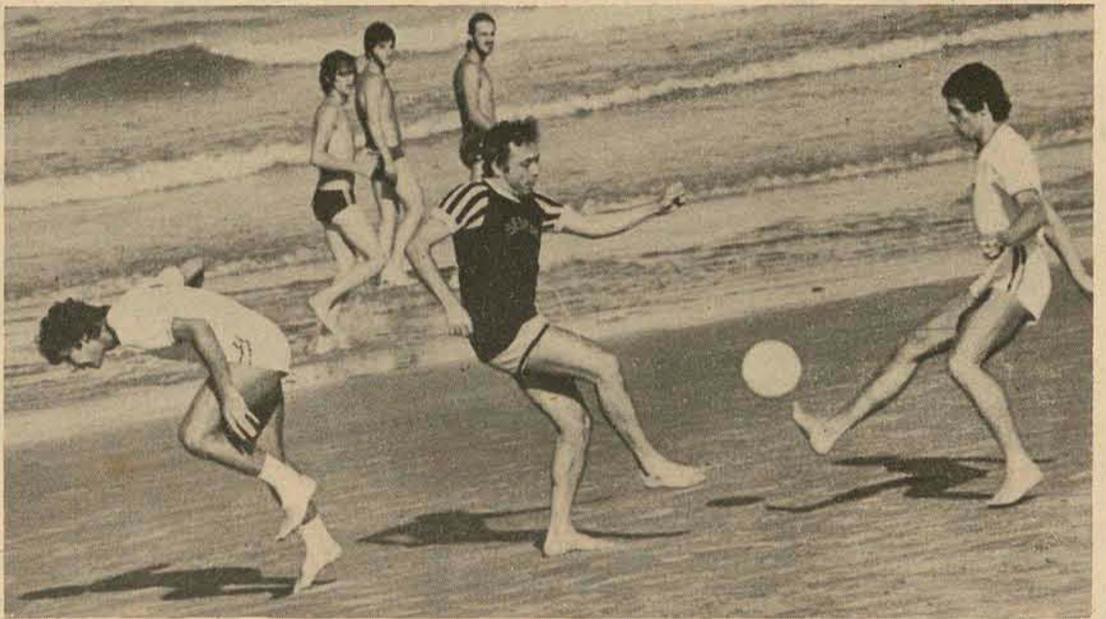
rio), Henrique, Aldo Vanildo, Antoninho, Maurício, Dão, Renato, Daco e Alexandre.

Parus 4 x 3 Biguás, também com arbitragem de Alvir Renzi, foi a segunda partida de sábado. César, Pereirinha, Nelsinho e Nilo, marcaram para o "Parus". Eduardo, Philips e Trinha fizeram os gols do "Biguás". Equipes: Parus com Luis Alberto, Amilcar, Luis, Francisco (Edson), Pretruski, Nelsinho, Cesar, Pereirinha, Berúcio e Zé Carlos. O Biguás teve Antônio, Aldinho, Trilha, Valério, Paulo, Alvacir, Sombra, Helinho, Philips, Eduardo e Mima.

Ontem, com arbitragem de Braulio Zanotto, da Federação Paranaense, o "Botos" ganhou de 2 a 1 do Miami (representante de Florianópolis), com gols de Leal e Picolé, descontando Edson. Equipes: Botos com Ternes, Norberto, Barbieri, Tanaco (Cláudio), Max, Rogério, Serginho, Quintino, Leal, Picolé e Podak. Pelo Miami jogaram Rodolfo, Carlos (Henrique), Paulo, Francisco, Brito, Marcelo, Leonardo, Edson, José Humberto.



O número 10 está cabeceando para marcar. A defesa assiste



Dois "Tubarões", um "Sereias" e a bola enganando os três

PRÓXIMOS JOGOS

Sábado - dia 24/01/76:

Sereias x Miami;

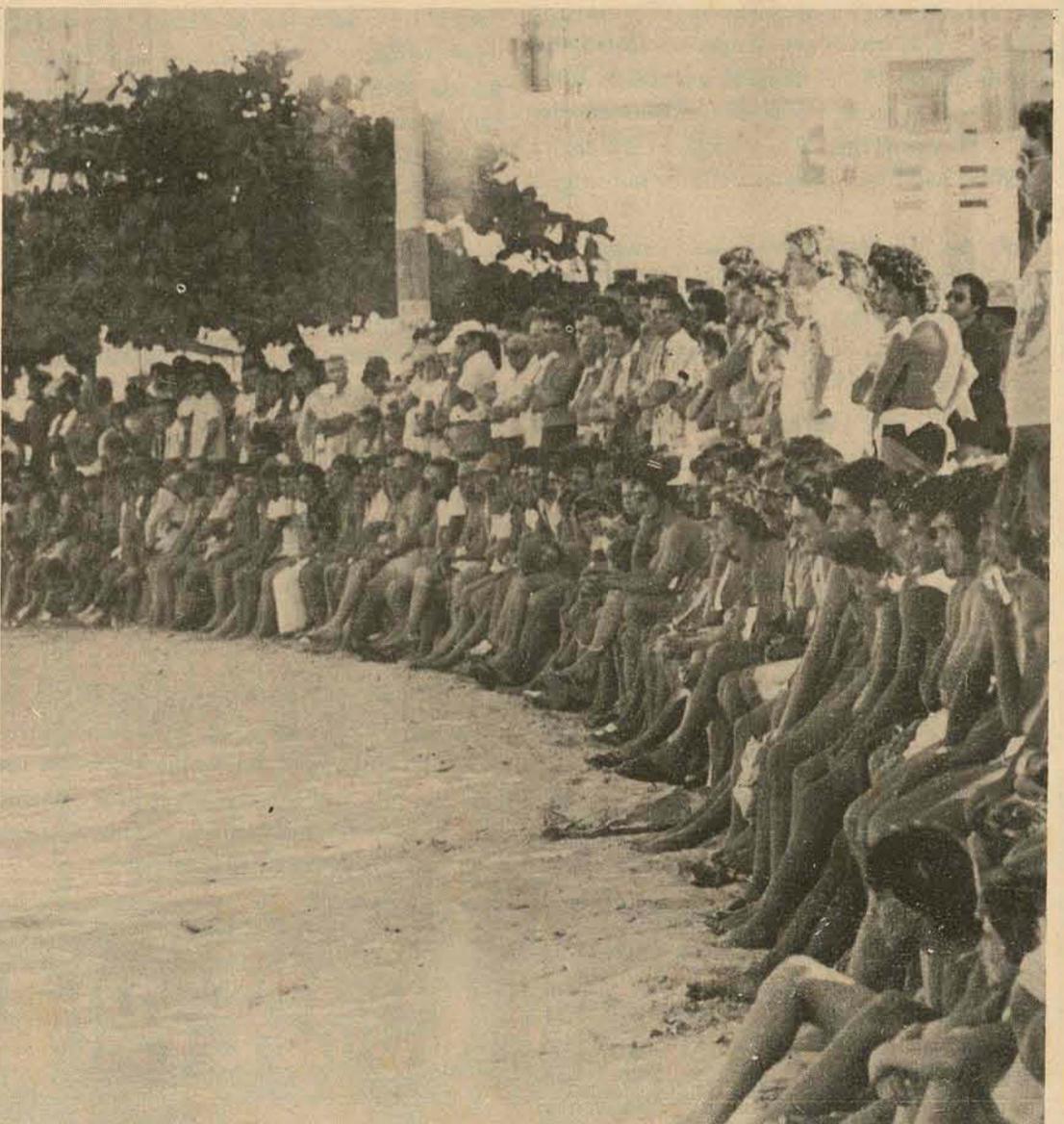
Tubarões x Biguás

Domingo - dia 25/01/76:

Parús x Botos

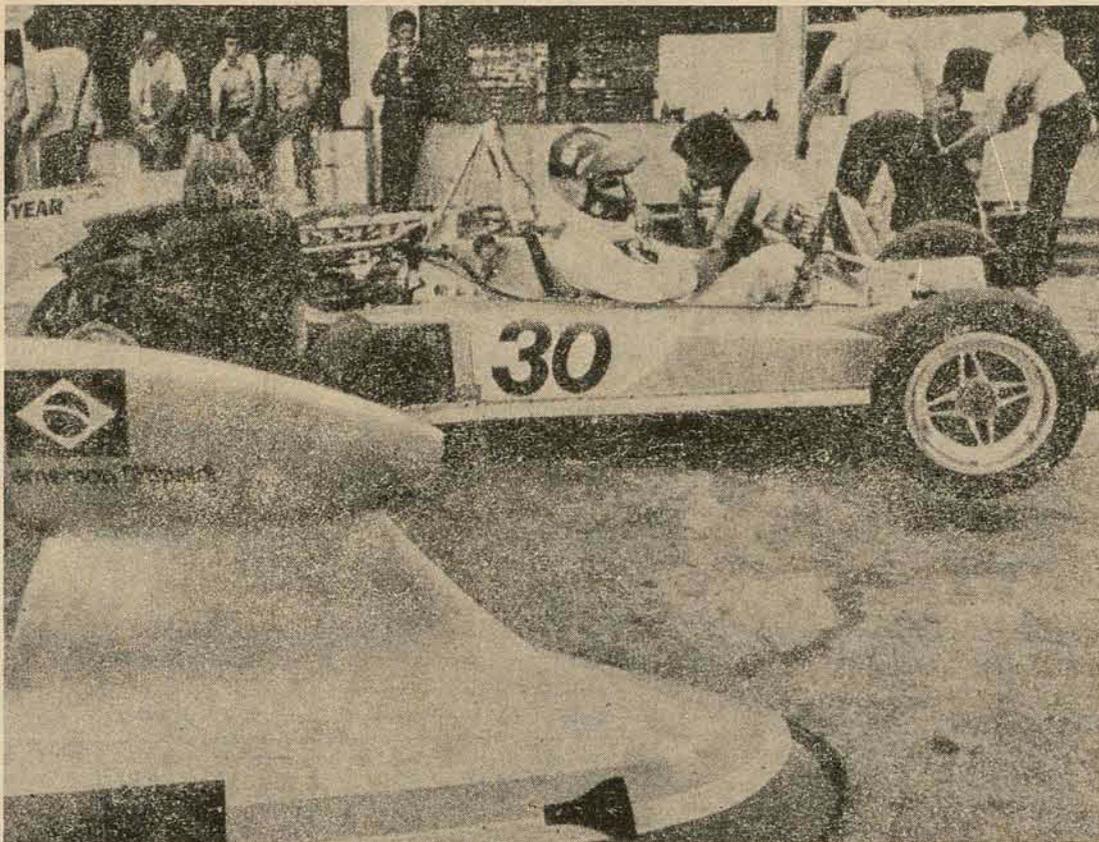


A bola, onde está a bola? Na água



Os veranistas interrompem o passeio e a paquera para assistir os jogos da LAFA

FD-04 foi testado com o tanque cheio. E conseguiu fazer 2m35s46



Esta semana o carro de Emerson recebe o tratamento final

São Paulo — O treino de ontem - sem a Ferrari e a Brabham, proibidas de treinar pelo regulamento da Associação Mundial dos Construtores de Fórmula-1, deixou Emerson Fittipaldi e toda a equipe brasileira Copersucar, mais animados ainda. Após um teste com os tanques cheios (170 litros), o FD-04 fez o excelente tempo de 2m35s46c, inferior apenas 1s e 3d do recorde oficial de Jarier, agora o piloto já vê o carro competitivo inclusive para o Grande Premio Brasil, domingo próximo, e acredita que “devo chegar entre os seis primeiros”.

Após dar 35 voltas completas e 15 externas no circuito de Interlagos, Emerson ficou mais entusiasmado ainda do que no dia anterior, quando fora mais rápido que a Ferrari e a Brabham e assinalou o tempo de 2m32s25c, e revelou que o carro, “sem dúvida, hoje, estava mais rápido de 7 a 8 décimos de segundos. Só não fizemos um tempo melhor que 2m33s e 2d, porque nossa preocupação não era essa”.

Segundo Emerson, com os tanques cheios, o FD-04 apresenta-se perfeito, como desejava, bem equilibrado. Analisando o carro, disse: “tivemos nestes últimos dias um progresso ótimo. O Ricardo Divila (projetista) e Wilsinho (meu irmão) estão de parabéns, pois nunca um carro novo andou tão bem logo de início, principalmente numa pista difícil como é Interlagos”. Ele lembrou ainda que o tempo obtido sábado, comparado com a Ferrari, é ótimo, principalmente se se levar em conta os 25

anos de experiência da escuderia italiana.

O piloto prevê que na corrida de domingo, ao contrário do que pensava antes - Emerson dizia que o carro só seria competitivo no meio ou fim de temporada - deva chegar entre os seis primeiros se chegará, na frente da da Ferrari, isto é difícil disse - porque a equipe italiana é a melhor do mundo atualmente e várias outras equipes estão bem cotadas. Mas nossa preocupação não será chegar na frente das Ferrari, perto já será uma vitória”, ressaltou.

Para os treinos oficiais de sexta e sábado, Emerson acredita que o tempo do “Pole-Position” deva ser em torno de 2m31s ou 2m31s e 5d, possivelmente a ser obtido por uma Ferrari. Seu tempo com o FD-04, acha que poderá baixar para 2m31s e 8d ou 2m32s, o que já lhe dará uma excelente posição de largada.

No treino de ontem a equipe testou uma saia nas duas laterais do carro, que apresentou bons resultados na aderência e estabilidade do FD-04 e chegou a conclusão que os defletores sobre as rodas dianteiras funcionam melhor sem tampas. A partir de hoje a máquina começará de novo a ser revisionada.

Conforme explicou Emerson, “O FD-04 não apresenta qualquer problema, está tinindo para o GP Brasil. Nos treinos de classificação vamos tirar tudo que der do carro, no acerto final, principalmente nos aerofólios, mo las e barras estabilizadoras. Enfim, queremos chegar ao seu limite”.

Copersucar terá o carro de Ingo no GP Brasil

São Paulo — O carro de Ingo Hoffman (segundo piloto da Copersucar), o Modelo FD-03 - ex-carro de Wilsinho que abandonou as corridas como piloto - chegará hoje a Viracopos, Campinas, pelo vôo número um dos construtores, que trará também vários outros carros e componentes das equipes inscritas ao Grande Prêmio Brasil. O outro vôo chegará somente quarta-feira, também em Campinas, trazendo o restante dos veículos.

Enquanto está prevista a chegada dos demais pilotos hoje e amanhã, descansam no Guarujá James Hunt, Carlos Reuteman, Niki Lauda e Clay Regazzoni. Emerson Fittipaldi, também seguirá hoje ao litoral, para ver sua filha Juliana, mas voltará na Quarta-Feira a São Paulo, a fim de acompanhar os trabalhos no carro brasileiro.

Emerson criticou ontem o horário da corrida, previsto para às 12h30m, segundo o piloto “num horário que, pelo forte calor que geralmente faz nessa época do ano, poderá inclusive matar al-

guém e causar chuva durante a corrida, porque o término da prova está previsto par às 14h ou 14h30m. Isso não é possível, precisamos, todos os pilotos, fazer um abaixo assinado à FIA e solicitar a antecipação em uma hora”.

Francisco Rosa, assistente técnico de Interlagos, disse hoje que a pista já está praticamente concluída para a corrida, faltando ainda os detalhes finais de acabamento, que inclusive serão realizados nos dias de treinos oficiais. — Só falta colocar-mos as telas de proteção, na frente dos Gard-Rails já afastados e reparados). Quanto à tela gigante, de cinco metros de altura, também está concluída. Devido as obras, ele informou que a pista não deverá ser cedida a nenhuma equipe desfilada à Associação dos Construtores.

Os ingressos, de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 400,00, já estão sendo vendidos em vários pontos desta Capital. No Rio não será colocado posto de vendas.

TORNEIO CAMILO MUSSI

Caxias é o líder depois da vitória no clássico

Sexta-feira no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, em Joinville, Caxias 2 x 1 América, com arbitragem de Dalmo Bozzano e renda de Cr\$ 13.800,00. Gols: Dirmael (2) e Tonho. Sábado — Juventus 3 x 1 Palmeiras, no estádio Alfredo João Kriek, em Rio do Sul. Renda: Cr\$ 5.485,00. Gols: Toninho, Adãozinho (contra) e Britinho. Vado descontou.

Classificação a pós duas rodadas disputadas: Em 1o. Caxias, com 4 pontos ganhos, 1 perdido, 4 gols pró, 1 contra; 2o. Juventus, 2 pontos ganhos, 2 perdidos, 3 gols pró, 3 gols contra; 3o. Palmeiras, 2 pontos ganhos, 2 perdidos, 3 gols pró, 4 gols contra; 4o. América, 0 ponto ganho, 4 pontos perdidos, 2 gols pró, 4 gols contra.

Próxima rodada, encerrando o primeiro turno, jogos em princípio marcados para o dia 25, domingo: Em Blumenau no estádio Aderbal Ramos da Silva, Palmeiras x Caxias; em Joinville, no Estádio Olímpico, América x Juventus.

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas Hering

PRÉ-OLIMPICO

A partir de quarta-feira será disputado em Recife o Torneio Pré-Olímpico que vai classificar as seleções para as Olimpíadas de Montreal, Canadá. O selecionado brasileiro, treinado por Zizinho, jogou amistoso ontem.

Seleção brasileira foi derrotada pelo Santa Cruz

Recife — A seleção amadora do Brasil foi derrotada pelo Santa Cruz, ontem, na Ilha do Retiro, por 1 a 0, gol de Nunes, cobrando uma penalidade máxima, que ele mesmo sofreu. No entanto, o futebol apresentado pela seleção foi bem superior ao primeiro treino contra o Esporte, na última sexta-feira, valorizado ainda mais pelo adversário.

O jogo-treino durou 80 minutos, sendo que o primeiro tempo durou 60 minutos, tempo este usado por Zizinho para fazer a maior parte das modificações podendo observar bem mais sua equipe e tirar conclusões, que não são muito diferentes das que já tinha, ou seja, manter a base que jogou no México.

O Santa Cruz, embora sem mais aquele ataque que o consagrou no ano passado, apresentou uma retranca forte, que impediu os pontas da seleção de fazerem boas jogadas. Salvo um chute perigoso do ponteiro esquerdo Santos, defendido muito bem por Gilberto, não houve outro momento em que os comandados por Zizinho chegassem ao gol do Santa Cruz.

Oswaldo Brandão, sempre dizendo que estava observando, conversava bastante com Mário

Travaglini, técnico do Esporte, e volta e meia, deixava escapar uma exclamação de contentamento após uma ou outra jogada inteligente quer por parte da seleção quer por parte do Santa Cruz.

Maiores elogios, porém, dispensou ao elenco do Santa Cruz que soube manter sempre ocupado todos os setores da seleção que obrigava a se desdobrar para manter o resultado em branco, só perdendo, já no segundo tempo, por causa de uma penalidade máxima.

Quando ia ser cobrado o pênalti, os jogadores da seleção tentaram reclamar, mas Zizinho, Brandão e Mário Travaglini, foram até eles e pediram para que não o fizessem.

A seleção jogou com Carlos (Solito), Rosemiro (Mauro) Edinho (Bianchi) Tecão (Edval) e Chico Fraga (Carlinhos) Alberto (Alfredo) e Mendonça (Zandonaide). Cremilson (Jaburu), Erivelto (Picolé), Picolé (Luiz Fernando) e Santos (Tiquinho) Santa Cruz — Jair (Gilberto) Carlos Alberto I (Orlando), Lula (Alfredo), Levi e Pedrinho; Givanildo, Zé Maria (Jadir) e Alfredo, Moisés (Galego), Nunes (Moises) e Carlos Alberto II.

Uruguai é o primeiro adversário do Brasil. E tem muitos problemas

Recife — O treinador Walter Brienze, do Uruguai, foi assistir ontem o jogo-treino da seleção amadora do Brasil, com o Santa Cruz, na Ilha do Retiro, ressaltando porém, que já conhecia bastante os comandados de Zizinho.

Brienze lamentou a reformulação que sua equipe sofreu pelo fato dos principais clubes de seu país não cederem alguns atletas — ao todo seis, dos que foram ao México — por estarem disputando o torneio que vai decidir os participantes uruguaios na Libertadores das Américas.

Brienze acha muita responsabilidade para sua equipe o primeiro jogo ser justamente contra o Brasil, mas reclamou pouco depois, “esse jogo foi designado por sorteio”.

— Os brasileiros — disse Brienze — estiveram muito bem nos Jogos Pan-Americanos e certamente vão procurar confirmar tudo isso diante do seu público.

Assim como Zizinho, o técnico uruguai lamentou a falta de tempo para preparar melhor a equipe, mas está confiante numa boa apresentação no torneio pré-olímpico, embora veja na estréia, contra o Brasil, o grande perigo.

Apesar disso — não deixou de lembrar a copa de 1950 para mostrar que pode haver surpresas — os uruguaios estão quase certos que conseguirão uma das duas vagas para Montreal. E Brienze transmite essa confiança aos seus jogadores:

— Tenho fé na nossa equipe, e creio que não decepcionaremos o público desportivo do Recife. Sebastião Rufino, único juiz do Norte e Nordes-

te a fazer parte do quadro de árbitros da FIFA, foi designado pela Federação Pernambucana de Futebol, como responsável pelos seus colegas que aqui chegarão para participar do curso de arbitragem que acontecerá paralelamente ao torneio pré-olímpico.

Uma das primeiras providências de Rufino foi solicitar mais de um automóvel alegando que um só não daria para atender a contento os juizes que chegavam.

A FPF também providenciou um forte policiamento para assegurar tranquilidades as delegações e tanto é assim que, desde a chegada do Brasil ao Recife, passando pelo Uruguai e Chile, o aeroporto dos Guararapes se viu tomado por dezenas de policiais que não permitiram a possíveis torcedores — muitos raros, por sinal — se aproximar dos jogadores, que por sua vez, vão diretos para o ônibus.

Terça-feira, entre os vários acontecimentos previstos, está a entrega de um ônibus à FPF, presente do Ministério da Educação e Cultura. É uma velha reivindicação de Rubem Moreira, que achava que a FPF com sua excelente sede ficava em falta de um ônibus de luxo para atender completamente os visitantes.

O Chile chegou ontem pela manhã, e passou o dia descansando no hotel São Domingos. O Peru, está sendo esperado hoje ao contrário do que havia sido anunciado anteriormente, quando foi dito que chegariam ontem.

Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina S.A.



SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

CGC / MF No. 83.900.159/0001

COMUNICAÇÃO AOS SENHORES ACIONISTAS

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que se encontram a sua disposição, na sede da CEESA, à Rua Deodoro no. 8, nesta cidade de Florianópolis, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto Lei no. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Florianópolis (SC), 18 de janeiro de 1976
Paulo Bauer Filho
Presidente



CASAN

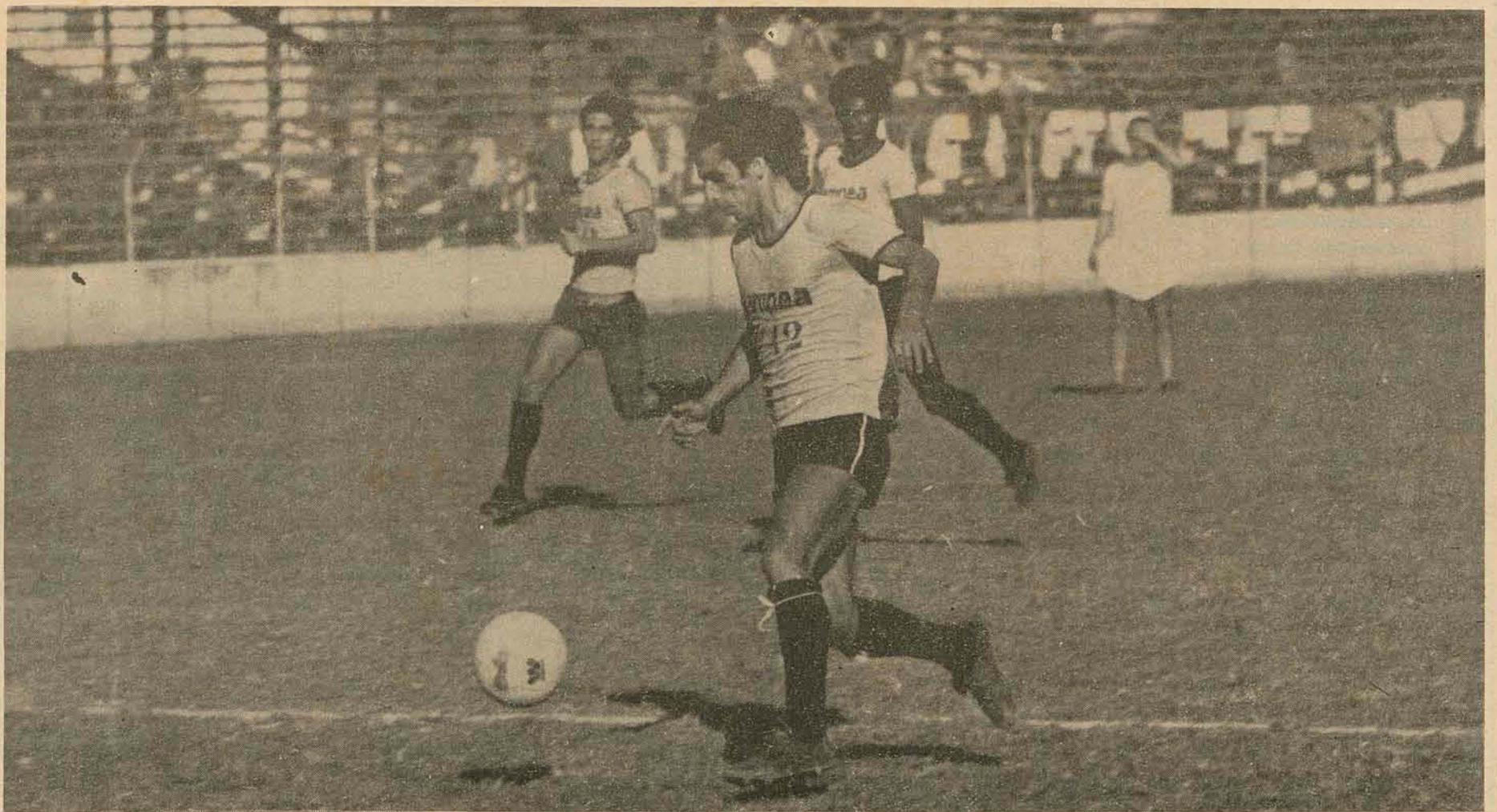
cia. catarinense de águas e saneamento
CGC do MF no. 82.508.433/0001

EDITAL - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/76.

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C. comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da CONCORRÊNCIA PÚBLICA No. 003/76, destinada a selecionar propostas para aquisição de MATERIAL DE FERRO FUNDIDO para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de SANTA CECÍLIA — LEBON RÉGIS — PONTE ALTA — FRAIBURGO — JOINVILLE e FLORIANÓPOLIS — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 18 (dezoito) de Fevereiro de 1976.

Florianópolis, 15 de Janeiro de 1976
A DIRETORIA



Toninho entrou no segundo tempo mas fez um gol de cabeça, empatando o jogo para o Palmeiras.

O Palmeiras perdia para o Guarani. Toninho empatou

São Paulo Abrindo a temporada de futebol profissional em São Paulo neste ano, com um jogo corrido, bonito e demonstrando surpreendentemente excelente preparo físico de seus jogadores, Palmeiras e Guarani empataram ontem, de 2 a 2, no Parque Antartica, nesta capital.

Com um gol de pênalti, Ziza abriu o placar aos 3 minutos do primeiro tempo; Nei, aos 3 minutos do segundo tempo, empatou completando um cruzamento de Edu; Ziza aproveitou uma rebatida do goleiro Bernardino e marcou o segundo gol do Guarani aos 22 minutos; E Toninho, que estreou pelo Palmeiras, empatou o jogo aos 39 minutos, golpeando de cabeça num cruzamento de Ademir da Guia.

Em São Januário deu Vasco fácil

Rio — O Vasco conseguiu uma boa vitória sobre o Americano, devolvendo a goleada de 4 a 0 que sofreu no final do ano passado, mas ficará sem Dé pelo menos por 10 dias, por ter o atacante sentido um estiramento no músculo posterior da coxa direita nos últimos minutos da partida.

A renda em São Januário chegou a surpreender até mesmo os dirigentes, atingindo a Cr\$ 66 mil e 90, com 5 mil e 48 pagantes. Roberto, aos 19 minutos do primeiro tempo e aos 24, Dé, aos 43, e Paulo, aos 25 do segundo tempo, foram os artilheiros.

Os dois times formaram assim: Vasco — Mazaro-pi (Mauro), Toninho, Miguel, Moisés e Luis Augusto; Gaúcho (Lopes) e Helinho; Luis Carlos (Zé Roberto), Roberto (Paulo), Dé (Jair Pereira) e Galdino. Americano — Dorival, Nei Dias, Luisinho, Luiz Alberto e Capetinha; Russo e Ico (Adalberto); Luiz Carlos, Luizinho (Silvinho), João Francisco e Paulo Roberto. O juiz foi José Aldo Pereira.

O jogo, que foi marcado por várias estréias nas duas equipes, foi apitado por Dulcídio Wanderley Boschila e visto por 10 mil e 15 espectadores, que deixaram uma renda, considerada boa, de Cr\$ 157 mil e 54.

O Palmeiras jogou com Bernardino, Valdir, Arouca, Jair Gonçalves e Donizete; Dudu, Erb e Ademir da Guia; Edu, Itamar (Toninho) e Nei. O Guarani com Sidneu; Miranda, Amaral, Nelson e Caica; Flamarion e Davi; Hamilton Rocha, Renato, André (Jarbas) e Ziza.

O jogo valeu pela taça Governador do Estado de São Paulo Egídio Martins, torneio inaugurado sábado à noite, na Vila Belmiro, por Santos e Portuguesa de Desportos, que empataram de 1 a 1.

No primeiro jogo de Foguinho, goleada

Porto Alegre — Na sua primeira partida do ano, que marcou a volta do técnico Foguinho, o Grêmio venceu por 5 a 0 o Guarani de Camaquã — uma cidade de 40 mil habitantes, 120 km ao sul desta Capital. O técnico do Guarani gostou do resultado, "pois eu esperava levar uma goleada".

Anunciada como "a maior promoção esportiva que Camaquã já viu", a partida agradou aos que lotaram o pequeno estádio local. Mas a renda de Cr\$ 67 mil deixou o prejuízo de Cr\$ 30 mil para o Guarani. Os gols foram feitos por Neca, aos 10 minutos e Tarciso de pênalti, aos 38 do primeiro tempo. Na segunda etapa, Iúra marcou aos 26 e aos 33 minutos e Luis Carlos fez o último aos 40 minutos.

O juiz foi Olinto Pressler, da Federação Gaúcha, e o Grêmio jogou com Gasperin (Alexandre), Wilson, Ancheta, Fuscão e Tabajara., Cacau, Tarciso (Iúra) e Luis Carlos., Zequinha, Neca e Nenê.

Campos e Danival deram a Taça MG ao Atlético

Belo Horizonte — O Atlético Mineiro venceu ontem o Cruzeiro, no estádio Minas Gerais, por dois a um, gols de Campos e Danival, para o Atlético, e de Joãozinho, para o Cruzeiro. A partida decidiu a taça Minas Gerais, cujos primeiros jogos foram realizados no ano passado.

Compareceram ao primeiro clássico em Minas este ano 61 mil 148 pessoas, que pagaram Cr\$ 626 mil 102, renda considerada excelente pela administração do estádio. A partida foi dirigida por Maurílio José Santiago, auxiliado por Hélio Cosso e Angelo Ferrari.

O primeiro gol da partida foi feito por Campos, a favor do Atlético, aos 12 minutos do primeiro tempo. Marcelo, após um ótimo lance, passou a bola para Paulo Isidoro, que cruzou para a área, onde Danival recebeu, devolvendo para o mesmo jogador. Paulo Isidoro sofreu então falta de Moraes — que seria um pênalti, se o juiz tivesse marcado — mas conseguiu completar o lance: a bola sobrou para Campos, que marcou.

O gol do Cruzeiro veio logo a seguir — cinco minutos depois — através de Joãozinho, que chutou fracamente no ângulo direito

do goleiro Careca. Até o final do primeiro tempo a partida desenvolveu-se num ritmo lento, o que levava a crer que terminaria empatada. As duas equipes equilibravam-se.

Já no segundo tempo o Cruzeiro retornou um pouco melhor que o Atlético. Logo no início Palhinha dividiu uma bola com o goleiro Careca, que conseguiu agarrá-la, recebendo porém um pesado golpe na perna esquerda. A partida ficou paralisada durante uns dois minutos, mas Careca pode prosseguir.

Aos 32 minutos Danival, chutando fora da área, fez o segundo gol do Atlético. Um gol inesperado, conforme a maioria dos comentaristas, já que o Cruzeiro vinha desenvolvendo um futebol superior ao do Atlético.

O Cruzeiro jogou com Raul, Roberto Cesar, Moraes, Darci Meneses, Vanderlei, Piazza, Zé Carlos, Eduardo (Eli), Palhinha, Roberto Batata (Silva) e Joãozinho. O Atlético Mineiro jogou com Careca, Getúlio, Márcio, Vantuir, Flavio, Toninho Cerezo, Danival, Arlém, Campos (Angelo), Paulo Isidoro e Marcelo (Reinaldo). Toninho Cerezo foi considerado o melhor jogador em campo.

Loteria, Teste 270

- Jogo 1 Cruzeiro 1 x 2 Atlético (MG)
- Jogo 2 XV de Novembro 0 x 0 Ponte Preta (SP)
- Jogo 3 Comercial 2 x 1 Marília (SP)
- Jogo 4 Ferroviária 0 x 0 Botafogo (SP)
- Jogo 5 Vitória 1 x 0 Desportiva (ES)
- Jogo 6 Juventus 3 x 1 Palmeiras (SC)
- Jogo 7 Fortaleza 7 x 1 América (CE)
- Jogo 8 Tuna Luso 6 x 1 Tiradentes (PA)
- Jogo 9 Pinheiros 0 x 0 Coritiba (PA)
- Jogo 10 Colorado 2 x 2 Atlético (PR)
- Jogo 11 São Cristóvão 0 x 0 Bonsucesso (RJ)
- Jogo 12 Bangu 1 x 1 Madureira (RJ)
- Jogo 13 Campo Grande 0 x 0 Olaria (RJ)